International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS)
Peer-Reviewed Journal
ISSN: 2349-6495(P) | 2456-1908(O)
Vol-9, Issue-12; Dec, 2022
Journal Home Page Available: https://ijaers.com/
Article DOI: https://dx.doi.org/10.22161/ijaers.912.55

Health Care for the Elderly Population in Basic Health Units: Reflections about Multiprofessional Care

Assistência em Saúde a População Idosa nas Unidades Básicas de Saúde: Reflexões Acerca dos Cuidados Multiprofissionais

Leandro Barbosa Teixeira[1], Tereza Cristina Santos Gomes de Araújo[2], Allan Bruno Alves de Sousa Santos[3], Célio Pereira de Sousa Júnior[4], Victória Maria Pontes Martins[5], Luiz Mauricio Abdallah Louis[6], Suelen Visniewski Barbosa[7], Juliana Cantele Xavier[8], Edivania Felix dos Santos[9], Guilherme de Andrade Ruela[10], Ediran Ericles Pontes dos Anjos[11], Jessica Andrade Limeira[12], Gisele Cristina Costa[13], Marcos Benedito Adão[14], Weberton Dorásio Sobrinho[15], Marcia do Prado Pereira[16], Mariana Marques Pinto[17], Karina de Souza Silva[18], Railany de Oliveira Santana[19], Íris Marsalia[20]

[1]Enfermeiro. Mestrando em Educação em Saúde pela Universidade Estácio de Sá.
[2]Enfermeira. UniBRAS em Juazeiro.
[3]Enfermagem. Faculdade de Educação São Francisco.
[4]Medicina. Universidade Federal do Pará.
[5]Enfermagem. Centro Universitário Inta.
[6]Medicina. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
[7]Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas.
[8]Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa.
[9]Enfermeira. Mestrado em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz.
[10]Enfermeiro. Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal de Minas Gerais.
[11]Farmácia. Universidade Potiguar.
[12]Enfermagem. Universidade Castelo Branco.
[13]Enfermeira. Universidade Paulista.
[14]Biomédico. Universidade do Estado de Minas Gerais.
[15]Médicina. Universidade de Rio Verde.
[16]Gestão em Saúde. Hospital Universitário do oeste do Paraná.
[17]Farmácia. Centro Universitário Alfredo Nasser.
[18]Enfermeira. Centro Universitário Brasileiro.
[19]Enfermeira. Faculdade de Medicina Estácio de Sá.
[20]Fisioterapeuta. Faculdade Pitagoras De Linhares.

Received: 19 Nov 2022,
Receive in revised form: 15 Dec 2022,
Accepted: 22 Dec 2022,
Available online: 28 Dec 2022

Abstract*— *The assistance of the multidisciplinary team to the elderly should happen in a specific way and contribute to a better quality of life for this population, this study starts from the following guiding question: "How does the literature address health care for the elderly in primary care?", and aims to reflect on the importance of health care in primary care for elderly patients. This is a study of the narrative literary review

***Keywords*— Multidisciplinary Team, Seniors, Elderly Health, Access to Primary Health.**

***Palavras-chave*— Equipe Multidisciplinar, Idosos, Saúde do Idoso, Acesso à Saúde Primária.**

type, with a theoretical-reflective aspect, a qualitative approach and an exploratory bias. For the survey of the study, articles from the databases, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), American and Caribbean Literature in Science and Health (LILACS), Database in Nursing (BDENF), via the Virtual Health Library (BVS) and MEDLINE via PubMed. The eligibility criteria were articles published in scientific journals, books and book chapters, theses and dissertations in Portuguese, related to the theme. In the total search, 185 studies were found, of which 10 were included in the study. From the analysis, the following categories emerged, namely: Primary care and health of the elderly; Skills of the multidisciplinary team in caring for the elderly in primary health care. Primary care is an integral part of the country's health system, and represents the first level of contact for people, families and society as a whole with the national health system, where health education activities aimed at prevention and protection are developed. ; family planning; maternal and child health; immunization; prevention and control of endemic diseases; treatment of common illnesses and injuries; provision of essential medicines; distribution of information on proper nutrition, water treatment and sanitation. And in the context of elderly health, the multidisciplinary team has the function of physical, mental and social rehabilitation, prevention of injuries, treatment of existing diseases and health promotion. The identification of conceptions about health care for the elderly in primary care can contribute to the reflection on the multidisciplinary care provided to this population. New studies will be carried out on the use of this model to design indicators that measure the effectiveness of the assistance activities recommended for the elderly in primary health care.

***Resumo*— *A assistência da equipe multiprofissional á pessoa idosa deve acontecer de forma específica e contribuir para uma melhor qualidade de vida dessa população, este estudo parte da seguinte questão norteadora: "Como a literatura aborda a assistência em saúde ao idoso na atenção primária?", e objetiva refletir acerca da importância da assistência em saúde na atenção primária ao paciente idoso. Trata-se de um estudo do tipo revisão literária narrativa, com aspecto teórico-reflexivo, de abordagem qualitativa e viés exploratório. Para o levantamento do estudo foram utilizados artigos das bases de dados, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura- Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e MEDLINE via PubMed. Os critérios de elegibilidade foram, artigos publicados em periódicos científicos, livros e capítulos de livros, teses e dissertações nos idioma português, relacionados à temática. Na busca total foram encontradas 185 pesquisas, das quais, 10 foram incluídas no estudo. A partir da analise, emergiram-se as seguintes categorias, sendo elas: Atenção primária e saúde do idoso; Competências da equipe multidisciplinar no atendimento a idosos na atenção primária a saúde. A atenção primária é parte integrante do sistema de saúde do país, e representa o primeiro nível de contato das pessoas, famílias e de toda a sociedade com o sistema nacional de saúde, onde são desenvolvidas atividades de educação em saúde direcionada para a prevenção e proteção; planejamento familiar; saúde materno-infantil; imunização; prevenção e controle de doenças endêmicas; tratamento de doenças e lesões comuns; fornecimento de medicamentos essenciais; distribuição*

informações sobre nutrição apropriada tratamento da água e saneamento. E no contexto de saúde do idoso a equipe multidisciplinar tem função de reabilitação física, mental e social, prevenção de agravos, tratamento das doenças existentes e a promoção da saúde. A identificação das concepções sobre o cuidado de saúde ao idoso na atenção básica pode contribuir para a reflexão sobre o cuidado multiprofissional prestado a essa população. Novos estudos serão realizados sobre a utilização desse modelo para desenhar indicadores que mensurem a efetividade das atividades assistenciais preconizadas ao idoso na atenção primária à saúde.

I. INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo fisiológico de alterações relacionadas ao decorrer dos anos. Inicia-se no nascimento e prossegue durante todo decorrer da vida, sendo uma ocorrência que engloba toda a experiência vital (Emiliavaca, Moehlecke & Pasqualotti, 2019).

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a população mundial tem envelhecido rapidamente, em decorrência da queda de taxas mundiais de natalidade e mortalidade (Giovanela,2018). Em 2030, o Brasil terá a quinta população mais idosa do mundo. Portanto a adequada assistência à saúde na terceira idade é importante para diminuir os danos que a passagem do tempo e o impacto no sistema de saúde como um todo. Devido à idade ocorrem alterações físicas nos idosos, o assim, impacta diretamente no cotidiano, no tocante a autonomia e da independência, o que aponta para obstáculos na realização das atividades da vida diária, incapacita funcionalmente, culminando como resultante o aumento no numero e tempo de internações (Filho, 2017).

Segundo Emiliavaca, Moehlecke e Pasqualotti (2019) a senescência se manifesta por um enfraquecimento das defesas imunológicas; desaceleração das funções corporais; alterações anatômicas (atrofia dos tecidos). No entanto, essas mudanças biológicas não ocorrem todas simultaneamente e ao mesmo tempo em todos os seres humanos, mas existem grandes diferenças em pessoas da mesma faixa etária.

As ações na atenção básica à saúde, prestadas pela equipe multiprofissional, se dá de maneira mais efetiva mediante aos cuidados de promoção e prevenção que são referendados à população usuária do Sistema Único de Saúde, de forma universal, igualitária e com resolutividade. O Ministério da Saúde, através da Política Nacional do Idoso, considera importante para transformação do m odelo assistencial onde se supre o desafio da assistência a um grupo populacional que vem em crescimento acentuado no Brasil e no mundo (Castro et al., 2018).

O Estatuto do Idoso, lei brasileira de 2003, diz que nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão e atentados ou ameaça aos direitos dos mesmos. Indivíduos que cometem ação ou omissão, que cause lesão ao idoso serão penalizados na forma da lei e será obrigação de todos a prevenção de ameaças ou violações aos direitos dos mesmos (Tesser, Sousa & Nascimento, 2018).

A assistência multiprofissional não deve ser oferecida somente ao idoso, porém, igualmente se estender aos familiares e a comunidade em geral, por meio de atividades curativas e preventivas, a fim de uma preparação para o melhor convívio e entendimento dos idosos (Vieira et al., 2021). A assistência integral dispensada à pessoa idosa deve ser baseada nas necessidades e nos direitos do mesmo, com uma articulação precisa direcionada a prevenção e intervenção antecipada, além de colocar o idoso no centro das práticas específicas na linha de cuidados (Tavares, Camacho & Mota, 2017).

É evidente que as políticas públicas feitas para promover melhor assistência à saúde do idoso e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida, têm gerado resultados positivos, no entanto, se faz necessário analisar como a atividade proposta por políticas públicas que são desenvolvidas e como essa assistência acontece na prática pelos profissionais de saúde. Com o aumento da população idosa aumenta igualmente a requisição de profissionais em formação continuada, ou seja, atualizados e capacitados para melhor fornecer a específica assistência para essa faixa da população (Vieira et al., 2021).

Visto que a assistência da equipe multiprofissional á pessoa idosa deve acontecer de forma específica e contribuir para uma melhor qualidade de vida dessa população, este estudo parte da seguinte questão norteadora: “Como a literatura aborda a assistência em saúde ao idoso na atenção primária?”. Para tanto, elegeu-se o seguinte objetivo, refletir acerca da importância da assistência em saúde na atenção primária ao paciente idoso.

II. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão literária narrativa, com aspecto teórico-reflexivo, de abordagem qualitativa e viés exploratório (Rother, 2007).

Em relação aos dados recolhidos foram analisados com fundamentos em Bardin (2011), que nada mais é do que um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visam obter indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Buscou-se para o desenvolvimento da pesquisa, as buscas em bibliotecas físicas e virtuais nas principiais bases de dados da esfera de saúde como o *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), nas seguintes bases de dados: Literatura- Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e MEDLINE via PubMed, a partir dosseguintes descritores: Equipe multidisciplinar; Idosos; Saúde do Idoso; Acesso à saúde primária, combinados com o operador booleano (And).

Adotaram-se os seguintes critérios de inclusão para os estudos na pesquisa: artigos publicados em periódicos científicos, livros e capítulos de livros, teses e dissertações nos idioma português, relacionados à temática. Excluíram-se estudos disponíveis na forma paga.

Foram excluídos 185 estudos por estarem fora da temática nas bases de dados, 101 duplicados, sendo incluídas 10 pesquisas. Não foram utilizados recortes temporais.

A partir da analise, emergiram-se as seguintes categorias, sendo elas: Atenção primária e saúde do idoso; Competências da equipe multidisciplinar no atendimento a idosos na atenção primária a saúde.

Por se tratar de um estudo de revisão teórico-reflexivo, não ocorreu à submissão ao Comitê de Ética em pesquisa (CEP), ademais, reafirma-se a garantia dos preceitos éticos na construção do estudo.

III. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a pesquisa realizada, foi observado que o cuidado deve basear-se, inclusive na família e por meio das Unidades Básicas de Saúde, em especial daquelas sob essa estratégia, que devem representar para o idoso, idealmente, o vínculo com o sistema de saúde, enfatizando a função da atenção primária e detalhando aspectos sobre a saúde do idoso, como também as competências das equipes multidisciplinares neste âmbito.

ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE DO IDOSO

Em geral o termo 'Atenção Primária à Saúde' (APS) apresenta-se como uma estratégia para organizar os cuidados de saúde de modo regionalizado, contínuo e sistematizado para parte relevante das necessidades de saúde da população, com programas que integrem práticas/ações preventivas e curativas, e a atenção às comunidades e os indivíduos que as integram. No Brasil, a APS agrupa os fundamentos da Reforma Sanitária, que fez o Sistema Único de Saúde (SUS) a designar o termo Atenção Básica à Saúde (ABS) para fazer uma mudança do modelo assistencial, partindo-se um sistema universal e integrado de atenção à saúde, principalmente após a Constituição de 1988 (Tesser, Sousa & Nascimento, 2018).

Os cuidados primários de saúde são cuidados básicos fundamentados em métodos e tecnologias práticas, com embasamento científico e aceitável socialmente, ao alcance universal todos da comunidade (Hoffmann et al., 2014).

As APSs fazem parte integrante do sistema de saúde do país, e representa o primeiro nível de contato das pessoas, famílias e de toda a sociedade com o sistema nacional de saúde, pelo qual os cuidados de saúde são levados o mais próximo aos lugares onde pessoas vivem e trabalham, e constituem o primeiro elemento de um continuado processo de assistência à saúde (Gil, 2016).

Em relação à organização das APSs, são serviços locais de saúde centralizados nas necessidades de saúde da população do em torno e fundamentadas de forma interdisciplinar envolvendo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, odontólogos e agentes comunitários, bem como a participação social na gestão e controle de suas atividades. As ações mínimas, indispensáveis para o funcionamento das APSs: educação em saúde direcionada para a prevenção e proteção; planejamento familiar; saúde materno-infantil; imunização; prevenção e controle de doenças endêmicas; tratamento de doenças e lesões comuns; fornecimento de medicamentos essenciais; distribuição informações sobre nutrição apropriada tratamento da água e saneamento (Tesser, Sousa & Nascimento, 2018).

A análise das condições de acesso às unidades de APS dos idosos é diferente em zonas urbanas e rurais. Em muitos locais se verifica condições insatisfatórias de acesso até mesmo nos prédios das UBS e esse acesso é desigual nas várias regiões do país, visto que em certas regiões não existe nem a cobertura básica de médicos e

outros profissionais. Isso é um ponto preocupante, visto que a população idosa é parcela relevante e cada vez maior, e possui demanda considerável que por força de lei, deveria ser atendida integralmente (Fonseca, 2019).

O governo brasileiro instituiu em 2006 a Política Nacional de Atenção a Saúde do Idoso, que prevê a prática de cuidados às pessoas idosas. Esse cuidado exige abordagem global, interdisciplinar e multidimensional, levando em consideração a ampla interação entre os aspectos físicos, psicológicos e sociais que podem ter influência na saúde dos idosos e no ambiente em que estejam inseridos. A abordagem também necessita ser flexível e se adaptar às requisições dessa clientela específica. As práticas devem ser realizadas e orientadas visando à promoção da autonomia e independência da pessoa idosa, estimulando-a para o autocuidado (Martins et al., 2019).

A Política Nacional do Idoso veio implantar uma legislação destinada à pessoa idosa, com o objetivo de garantias de direitos, abrindo condições para autonomia, integração e participação na sociedade, mostrando assim que o Estado passa a entender que a partir desta lei, que o idoso se faz merecedor de maior atenção e participação na sociedade (GREPI, 2018).

COMPETÊNCIAS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO À IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.

Os conceitos relacionados ao processo saúde / doença em idosos apontam que os serviços de atenção primária, devem se adequar para atender à crescente demanda relacionado aos vários aspectos relativos à saúde de idosos, tais como: à reabilitação física, mental e social. Assim as leis e programas em vigor no país relacionado à saúde do idoso focalizam práticas em saúde para a prevenção de agravos, a reabilitação das doenças existentes e a promoção da saúde (Tavares, Camacho & Mota, 2017).

Nesse contexto, destacam-se as recomendações multiprofissionais de práticas preventivas para idosos, que priorizam os seguintes itens: exercício físico, prevenção de quedas, medicação e detecção de fraqueza, sendo mantidas as recomendações anteriores relacionadas a demência e déficits sensoriais. Essas recomendações podem contribuir à reflexão sobre ações voltadas à prevenção de agravos nos serviços de atenção primária e básica (Costa, Furtado & Girard, 2019).

No que se refere às ações realizadas pela equipe multidisciplinar na atenção primária, muitas vezes, esses grupos de profissionais têm responsabilidades de coordenação, além das atividades de gestão e planejamento, como prestar atendimento direto ao paciente e fazer atividades educativas, que sejam pertinentes com a prestação de um cuidado mais integral (Barreto et al., 2019).

As atividades assistenciais geralmente desenvolvidas são as consultas, visitas domiciliares, atividades em grupo, atividades de apoio e gestão da unidade de saúde (Costa et al., 2014). Estudos demonstram que uma gama de profissionais prestavam apenas cuidados curativos a esses pacientes, e ações preventivas direcionadas a essa população identificada no estudo foi uma iniciativa da população e foram atribuídas a outros profissionais de saúde, como os enfermeiros (SOUSA et al., 2017).

Em muitos locais do Brasil a assistência de saúde ao idoso não é organizadamente sistematizada, ou seja, a assistência a esses pacientes não era prestada de acordo com suas necessidades de saúde, por outro lado, estudo com profissionais da APS constatou que as ações realizadas necessitam de um enfoque particular em cada município ou até bairro, ou seja, considerando de forma direta os aspectos socioculturais desta população (Tavares, Camacho & Mota, 2017).

A assistência em saúde multiprofissional à pessoa idosa é de fundamental importância, pois caracteriza uma continuidade do processo de cuidados em saúde que perpassa desde o usuário cuidado até o seu meio família, culminando principalmente em melhores condições de vida e aumento da satisfação e convívio familiar, além de influenciar positivamente na adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico.

IV. CONCLUSÃO

Nos cuidados primários de saúde demonstra que a equipe multidisciplinar desempenha um papel crucial na expansão do acesso aos cuidados primários, em particular, na promoção da saúde, prevenção e cuidados á doenças, atuando com técnica e proximidade podendo alcançar parte significativa da população idosa que precisa de cuidados.

Estima-se que no Brasil, seja necessário um número maior profissionais de saúde adicionais para atender às necessidades da população, principalmente em regiões de difícil acesso, pois o país apresenta uma distribuição inadequada de profissionais de saúde, a maioria dos quais se concentra principalmente em áreas urbanos com maiores recursos econômicos.

Após a pesquisa realizada, enfatizou-se que com o apoio de profissionais com outras funções permitiria que uma gama mais ampla de responsabilidades de atenção

primária à saúde fosse realizada em partes vulneráveis das cidades e em áreas remotas. Isso contribuiu para uma melhor promoção da saúde, prevenção de doenças e redução da mortalidade, principalmente na atenção primária à saúde.

Recomenda-se expandir o papel dos profissionais de acordo com as necessidades e o contexto de cada localidade, ampliando a atenção primária á saúde que é um preceito constitucional e direito básico individual, principalmente no que diz respeito à população idosa.

A identificação das concepções sobre o cuidado de saúde ao idoso na atenção básica pode contribuir para a reflexão sobre o cuidado multiprofissional prestado a essa população. Novos estudos serão realizados sobre a utilização desse modelo para desenhar indicadores que mensurem a efetividade das atividades assistenciais preconizadas ao idoso na atenção primária à saúde. Tais dados servirão de orientação para o planejamento da assistência à saúde do idoso.

REFERENCIAS

[1] Bardin, L. (2014). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. Brasil. Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

[2] Barreto, A. C. O., Rebouças, C. B. D. A., Aguiar, M. I. F. D., Barbosa, R. B., Rocha, S. R., Cordeiro, L. M., ... & Freitas, R. W. J. F. D. (2019). Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, *72*, 266-273.

[3] Borba Filho, L. F. D. S. (2017). *O impacto do envelhecimento populacional, do aumento da expectativa de vida e seus diferenciais por sexo, nos custos assistenciais das operadoras de planos de saúde* (Bachelor's thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

[4] Castro, A. P. R. D., Vidal, E. C. F., Saraiva, A. R. B., Arnaldo, S. D. M., Borges, A. M. M., & Almeida, M. I. D. (2018). Promoção da saúde da pessoa idosa: ações realizadas na atenção primária à saúde. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, *21*, 155-163.

[5] Costa, J. P., Jorge, M. S. B., Vasconcelos, M. G. F., Paula, M. L. D., & Bezerra, I. C. (2014). Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. *Saúde em debate*, *38*, 733-74.da Costa, J. B., Furtado, L. G. S., & Girard, C. C. P. (2019). Saberes e práticas do enfermeiro na consulta com o idoso na estratégia saúde da família. *Revista de Atenção à Saúde*, *17*(62).

[6] Emiliavaca A, Moehlecke PG, Pasqualotti, A. (2019) Capítulo 7: Revisão de literatura sobre envelhecimento humano bem-sucedido, atividade física e qualidade de vida. In: Andrade, DF(Org.) Tópicos em Ciências da Saúde-Volume 8. Belo Horizonte: Poisson: 37-45. Ponível em:< https://www.scielo.br/j/csc/a/RWdMJRKj7KHGwp9XfTwDg7K/?lang=pt>. Acesso em 29/10/2022

[7] FONSECA, R. C. D. M. (2019). *Previdência social e crescimento econômico: uma análise dos efeitos do aumento da expectativa de vida no Brasil* (Master's thesis, Universidade Federal de Pernambuco).

[8] Giovanella L. (2018) Atenção básica ou atenção primária à saúde? Cad.Saúde Pública 34 (8): 1-5. Disponível em:< http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static/arquivo/1678-4464-csp-34-08- e00029818.pdf>. Acesso em 29/10/2022

[9] Grepi G. Política Nacional do Idoso é um marco para essa faixa etária. Jornal da USP,2018. Disponível em:<https://jornal.usp.br/atualidades/politica- nacional-do-idoso-e-um-marco-para-essa-faixa-etaria/>. Acesso em 28/04/2022.

[10] Hoffmann, M. C. C. L., & Lobo, M. C. D. A. (2014). Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral.

[11] Martins, J. D. J., Schier, J., Erdmann, A. L., & Albuquerque, G. L. D. (2019). Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca da capacitação dos profissionais da saúde para o cuidado com o idoso. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, *10*, 371-382.

[12] Rother, E. T. (2007). Revisión sistemática X Revisión narrativa. *Acta paulista de enfermagem*, *20*, v-vi.

[13] Souza, L. R. D. M., Oliveira, L. P. B. A. D., Medeiros, A. C. Q. D., & Menezes, R. M. P. D. (2017). Ações de enfermagem no cuidado ao homem idoso na Estratégia de Saúde da Família. *Rev. enferm. UFPE on line*, 2024-2032.

[14] Tavares, R. E., Camacho, A. C. L. F., & Mota, C. P. D. (2017). Ações de enfermagem ao idoso na estratégia saúde da família: revisão integrativa. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1052-1061.

[15] Tesser, C. D., Sousa, I. M. C. D., & Nascimento, M. C. D. (2018). Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. *Saúde em debate*, *42*, 174-188.

[16] Vieira, C. K., Ehmke, D. P., Thum, C., Menezes, L. P., & Arboit, É. L. (2021). Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso por meio da visita domiciliar: vivências de um projeto de extensão. *Interfaces-Revista de Extensão da UFMG*, *9*(1), 142-172.